

|   |                              |        |                              |   |
|---|------------------------------|--------|------------------------------|---|
| Tema: <b>Sector Vitivinícola</b>  |                              |        | Âmbito: <b>Regional</b>      |   |
| Título: <b>Há cada vez mais estudos a confirmarem capacidades terapêuticas do vinho</b> |                              |        | Temática: <b>Generalista</b> |   |
| 2006/07/07  | <b>O RIBATEJO – ESPECIAL</b> | Pág.17 | Imagem: 1/1                  | Periodicidade: <b>Sem periodicidade</b> Inv.: <b>n.a.</b> |

## TENDÊNCIAS

# HÁ CADA VEZ MAIS ESTUDOS A CONFIRMAREM CAPACIDADES TERAPÊUTICAS DO VINHO

O vinho sempre teve um enorme prestígio devido às suas características de alimento e qualidades gustativas.

Cada dia que passa surgem novos estudos que aportam novas qualidades ao vinho.

Com base em trabalhos científicos devidamente avaliados pela O.M.S. (Organização Mundial da Saúde) um bom vinho é citado pelas suas inúmeras e evidentes propriedades desde que, claro, seja consumido com moderação.

### Combate ao cancro

Um grupo de investigadores das universidades de Leicester e Michigan, está a estudar o uso do resveratrol (substância existente nas uvas e no vinho tinto) para prevenir e mesmo curar variados tipos de cancro. Este ensaio está a ser patrocinado pelo Instituto Nacional de Oncologia dos Estados Unidos e preve apresentar resultados concretos brevemente.

No entanto, diversos estudos efectuados anteriormente concluíram já que o resveratrol possui um forte poder anti-cancerígeno. Por exemplo, uma espécie de melanoma – cancro da pele – numa solução concentrada de resveratrol foi completamente erradicado em 48 horas.

### Combate às doenças cardiovasculares

O doutor Tedd Goldfinger, um cardiologista de Tucson, no estado norte-americano de Arizona que tem estudado o consumo de álcool e a saúde cardíaca, disse que os benefícios do vinho não devem ser desconsiderados.

Tudo indica que as procianidinas, produtos naturais da polpa da uva, e que permanecem no vinho, aumentam a resistência das fibras colágenas exercendo um efeito protector sobre as paredes dos vasos sanguíneos.

A actividade antioxidante dos flavonóides (taninos) inibe a formação de radicais livres, logo reduz a

oxidação lipídica, diminuindo com isso o risco da arteriosclerose.

O álcool, em doses moderadas, além de actuar sobre o metabolismo lipídico parece poder aumentar o bom colesterol e possuir ainda um efeito vaso-dilatador que inibe a agregação das plaquetas responsáveis pela obstrução dos vasos sanguíneos.

O vinho pode também favorecer as defesas naturais do organismo na medida em que os taninos, provenientes da casca da uva, concentrados através dos polifenóis do vinho, impedem o avanço dos efeitos positivos do vinho podem mesmo passar pelo retardamento do envelhecimento uma vez que os radicais livres das procianidinas do vinho contém substâncias que retardam o envelhecimento celular e orgânico.

*“Com base em trabalhos científicos avaliados pela O.M.S, um bom vinho é citado pelas suas inúmeras e evidentes propriedades desde que seja consumido com moderação.”*